



6 - Criação da Empresa



Espaços de trabalho

2017

Joana Barbosa, AEP

O conceito de 'escritório' já não é o que era e longe vão os tempos em que o termo remetia para uma pequena sala fechada ou para os famosos cubículos associados àquelas que surgem no nosso imaginário como empresas de grande dimensão, com telefones a tocar constantemente e com trabalhadores numa grande azáfama apenas interrompidos pelo vizinho que, sem retirar os pés de cima da secretária, vê o arremesso de bolas de papel até ao cubículo contíguo como parte da ordem de trabalhos. Posteriormente, o trabalho a partir de casa foi ganhando terreno e passou a ser apontado por muitos como o ideal. Seria? Na verdade a probabilidade de termos alguém a atirar papel na nossa direção seria menor mas é grande a soma de possíveis distrações.

Eis que surge então a configuração de que hoje tanto se fala – o cowork – que, de acordo com o Global Coworking Census 2017, 2016 totalizou 11.300 espaços.

Muitas são as vantagens associadas ao facto de uma empresa estar alocada a um espaço de cowork sendo a facilidade de conhecer outros empreendedores e, assim, criar sinergias a mais óbvia. Com rendas, por norma, mais acessíveis os promotores das ideias de negócio passam a ter acesso a um espaço próprio, a salas de reuniões e a serviço de secretariado e beneficiam do facto de estarem inseridos num ambiente repleto de startups que atravessam as mesmas dificuldades e que partilham o processo de aprendizagem. A isto acresce o facto de existir uma certa competitividade entre as equipas o que as mantém motivadas e em estado de alerta.

Se precisa de um espaço de trabalho e se estas mais-valias lhe parecem apelativas permita-nos deixar algumas 'regras de etiqueta' antes de abraçar o cowork. As regras de convivência social, até as que possam parecer demasiado básicas, não podem ser descuradas. Cumprimentar os coworkers, ser cuidadoso com os espaços comuns e evitar gestos que perturbem como a caneta a bater incessantemente na mesa, os sons de chat, as chamadas telefónicas atendidas a plenos pulmões ou as perguntas básicas (quantos de

0- Ideia

1- Estratégia e Modelo de Negócio

2- Da Estratégia ao Produto ou Serviço

3- Plano de Negócios

4- Financiamento

5- Pitch

6- CRIAÇÃO DA EMPRESA

7- Marketing

8- Gestão Financeira

9- Gestão de Projetos

10 - Gestão de Equipas

nós já pedimos a palavra-passe da rede Wi-fi quando esta estava afixada mesmo à nossa frente?). Mostre interesse pelas ideias dos seus colegas e esteja disponível para colaborar com os seus projetos fornecendo algum contacto de interesse, falando de possíveis parceiros, identificando falhas e possibilidades de melhoria. Se o fizer poderá esperar alguma reciprocidade, mas não a exija constantemente a um colega que começou a trabalhar de auscultadores, pode ser um sinal de não querer mais interrupções.

As incubadoras são as principais fornecedoras de espaços de cowork mas são mais que isso. À cedência de espaços aliam o acompanhamento ao desenvolvimento da ideia de negócio ou à consolidação dos negócios já criados que podem, ou não, estar fisicamente alojados no seu espaço.

A AEP está acreditada para prestar serviços de incubação.

Chegado, finalmente, o seu primeiro dia de trabalho em cowork ou numa incubadora não se limite a escolher o melhor lugar e começar a trabalhar.

Visite o espaço, conheça os seus colegas e, principalmente, os seus projetos, troque contactos e invista nesta interação social.

Seja bem-vindo!

Quer identificar espaços de cowork/incubadoras aos quais pode recorrer na sua região? Peça essa informação ao projeto Novo Rumo a Norte.